

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	9
DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	10
Demonstração de Valor Adicionado	11
Comentário do Desempenho	12
Notas Explicativas	17

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	34
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	35
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	36

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	287.665
Preferenciais	0
Total	287.665
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0
#Error	
#Error	

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	1.945.100	1.954.890
1.01	Ativo Circulante	169.460	198.103
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	45.386	19.710
1.01.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	45.386	19.710
1.01.02	Aplicações Financeiras	46.289	94.268
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	46.289	94.268
1.01.02.01.03	Aplicações Financeiras - Conta Reserva	7.868	54.141
1.01.02.01.04	Aplicações Financeiras	38.421	40.127
1.01.03	Contas a Receber	40.333	40.837
1.01.03.01	Clientes	40.333	40.837
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.320	4.526
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.320	4.526
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.887	764
1.01.07.01	Despesas Antecipadas	1.887	764
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	33.245	37.998
1.01.08.03	Outros	33.245	37.998
1.01.08.03.01	Outros Créditos	11.026	25.531
1.01.08.03.02	Partes relacionadas	12	0
1.01.08.03.03	Estoque material insumos	22.207	12.467
1.02	Ativo Não Circulante	1.775.640	1.756.787
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	39.000	38.772
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	39.000	38.772
1.02.01.10.03	Depósitos judiciais	39.000	38.772
1.02.03	Imobilizado	20.227	19.921
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	20.227	19.921
1.02.04	Intangível	1.716.413	1.698.094
1.02.04.01	Intangíveis	1.716.413	1.698.094

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	1.945.100	1.954.890
2.01	Passivo Circulante	147.702	158.852
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.668	4.302
2.01.01.01	Obrigações Sociais	3.668	4.302
2.01.01.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.668	4.302
2.01.02	Fornecedores	14.896	12.998
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	14.896	12.998
2.01.02.01.01	Fornecedores	14.811	12.827
2.01.02.01.03	Fornecedores FIDC	85	171
2.01.03	Obrigações Fiscais	14.002	23.169
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	14.002	23.169
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	8.743	17.195
2.01.03.01.02	Impostos, taxas e contribuições a recolher	5.259	5.974
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	63.183	77.548
2.01.04.02	Debêntures	63.183	77.548
2.01.04.02.01	Debêntures	63.183	77.548
2.01.05	Outras Obrigações	40.836	29.886
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	5.110	2.742
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	4.912	1.750
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	198	992
2.01.05.02	Outros	35.726	27.144
2.01.05.02.04	Obrigações com poder concedente	1.533	1.684
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	5.508	3.897
2.01.05.02.10	Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	22.336	16.146
2.01.05.02.11	Passivo de Arrendamento	6.349	5.417
2.01.06	Provisões	11.117	10.949
2.01.06.02	Outras Provisões	11.117	10.949
2.01.06.02.04	Provisão para manutenção	11.117	10.949
2.02	Passivo Não Circulante	1.230.877	1.246.508
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.158.857	1.175.986
2.02.01.02	Debêntures	1.158.857	1.175.986
2.02.01.02.01	Debêntures	1.158.857	1.175.986
2.02.02	Outras Obrigações	20.097	18.832
2.02.02.02	Outros	20.097	18.832
2.02.02.02.04	Outras Contas a pagar	14.668	13.926
2.02.02.02.11	Passivo de Arrendamento	5.429	4.906
2.02.03	Tributos Diferidos	11.307	11.927
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	11.307	11.927
2.02.04	Provisões	40.616	39.763
2.02.04.02	Outras Provisões	40.616	39.763
2.02.04.02.04	Provisão para manutenção	20.741	20.505
2.02.04.02.05	Provisão para construção de obras	6.216	6.216
2.02.04.02.06	Provisão para perdas cíveis e trabalhistas	13.659	13.042
2.03	Patrimônio Líquido	566.521	549.530
2.03.01	Capital Social Realizado	287.665	287.665

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2.03.01.01	Subscrito	287.665	287.665
2.03.02	Reservas de Capital	486	486
2.03.02.08	Plano de opção com base em ações	486	486
2.03.04	Reservas de Lucros	261.379	261.379
2.03.04.01	Reserva Legal	35.970	35.970
2.03.04.10	Orçamento de Capital	225.409	225.409
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	16.991	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	176.813	174.413
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-90.669	-87.657
3.03	Resultado Bruto	86.144	86.756
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-10.367	-7.567
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-10.367	-7.568
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	1
3.04.05.01	Outros Despesas/Receitas Liquidadas	0	1
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	75.777	79.189
3.06	Resultado Financeiro	-43.027	-48.820
3.06.01	Receitas Financeiras	4.215	3.703
3.06.02	Despesas Financeiras	-47.242	-52.523
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	32.750	30.369
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-8.477	-8.496
3.08.01	Corrente	-9.097	-9.826
3.08.02	Diferido	620	1.330
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	24.273	21.873
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	24.273	21.873
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,08438	0,07604

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	24.273	21.873
4.03	Resultado Abrangente do Período	24.273	21.873

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	93.006	96.490
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	107.131	108.235
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	24.273	21.873
6.01.01.03	Depreciações e amortizações	23.833	21.606
6.01.01.04	Perda/baixa do ativo imobilizado e intangível	63	0
6.01.01.05	Capitalização de juros	-328	-144
6.01.01.06	Encargos financeiros e variação monetária sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamen	45.986	51.338
6.01.01.07	Provisão e atualização monetária para perdas cíveis e trabalhistas	968	2.821
6.01.01.08	Provisão e atualização monetária da provisão para manutenção e construção de obras	3.246	1.783
6.01.01.09	Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - PECLD	154	29
6.01.01.10	Obrigações com poder concedente	4.578	2.282
6.01.01.11	Atualização monetária dos depósitos judiciais	-118	-478
6.01.01.12	Tributos diferidos	-620	-1.330
6.01.01.13	Provisão para imposto de renda e contribuição social	9.097	9.826
6.01.01.14	Receita sobre aplicações financeiras - conta reserva	-4.001	-1.371
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-14.125	-11.745
6.01.02.01	Clientes	350	-381
6.01.02.02	Tributos a recuperar	2.206	-605
6.01.02.03	Despesas antecipadas	-1.123	-1.449
6.01.02.04	Depósitos judiciais	-110	-277
6.01.02.05	Outros créditos	4.765	-3.176
6.01.02.06	Fornecedores e FIDC	1.898	5.770
6.01.02.07	Obrigações sociais e trabalhistas	-634	-545
6.01.02.08	Partes relacionadas	2.356	1.027
6.01.02.09	Impostos, taxas e contribuições a recolher	-715	-668
6.01.02.10	Pagamento de provisão para perdas cíveis e trabalhistas	-351	-255
6.01.02.11	Pagamento de provisão para manutenção e construção de obras	-2.842	-1.671
6.01.02.12	Pagamento de obrigações com poder concedente	-4.729	-2.332
6.01.02.13	Outras contas a pagar	2.353	1.553
6.01.02.14	Imposto de renda e contribuição social pagos	-17.549	-8.736
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	12.650	3.761
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-1.886	-2.284
6.02.02	Aquisição de intangível	-37.444	-35.446
6.02.03	Aplicações financeiras	1.706	2.115
6.02.04	Aplicações financeiras - conta reserva	50.274	39.376
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-79.980	-71.624
6.03.01	Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-1.092	-934
6.03.02	Pagamento de empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos	-26.188	-20.207
6.03.03	Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos	-52.700	-50.483
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	25.676	28.627

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	19.710	37.634
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	45.386	66.261

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	287.665	486	261.379	0	0	549.530
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	287.665	486	261.379	0	0	549.530
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-7.282	0	-7.282
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-7.282	0	-7.282
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	24.273	0	24.273
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	24.273	0	24.273
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	287.665	486	261.379	16.991	0	566.521

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	287.665	486	186.423	0	0	474.574
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	287.665	486	186.423	0	0	474.574
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-6.232	0	-6.232
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-6.232	0	-6.232
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	21.873	0	21.873
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	21.873	0	21.873
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	287.665	486	186.423	15.641	0	490.215

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2026 à 31/03/2026	Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	190.046	187.582
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	147.658	147.033
7.01.02	Outras Receitas	4.944	5.106
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	37.444	35.443
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-68.320	-65.976
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-59.773	-59.627
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-8.507	-6.338
7.02.04	Outros	-40	-11
7.03	Valor Adicionado Bruto	121.726	121.606
7.04	Retenções	-23.833	-21.606
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-23.833	-21.606
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	97.893	100.000
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	4.215	3.704
7.06.02	Receitas Financeiras	4.215	3.703
7.06.03	Outros	0	1
7.06.03.01	Outras receitas (despesas), líquidas	0	1
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	102.108	103.704
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	102.108	103.704
7.08.01	Pessoal	8.429	7.555
7.08.01.01	Remuneração Direta	5.919	5.284
7.08.01.02	Benefícios	2.177	1.936
7.08.01.03	F.G.T.S.	333	335
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	21.670	21.654
7.08.02.01	Federais	14.047	14.049
7.08.02.03	Municipais	7.623	7.605
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	47.736	52.622
7.08.03.01	Juros	24.324	24.541
7.08.03.02	Aluguéis	494	99
7.08.03.03	Outras	22.918	27.982
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	24.273	21.873
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	7.282	6.232
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	16.991	15.641

Comentário do Desempenho

Ecovias Leste Paulista anuncia os resultados do 1T26

Itaquaquecetuba - SP, 07 de maio de 2026 – A Ecovias Leste Paulista anuncia seu resultado referente ao trimestre findo em 31 de março de 2026 (1T26). As informações financeiras e operacionais abaixo são apresentadas de acordo com as normas e pronunciamentos da Comissão de Valores Mobiliários - CVM. As comparações, exceto onde indicado o contrário, referem-se ao trimestre findo em 31 de março de 2025 (1T25).

* Os somatórios podem divergir devido a arredondamentos.

Companhia

A Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas ("Ecovias Leste Paulista" ou "Companhia"), constituída em 27 de abril de 2009, iniciou suas atividades em 18 de setembro de 2009 e tem como objeto social a operação, mediante cobrança de pedágio e de receitas acessórias nos termos e limites do contrato de concessão, do conjunto de pistas de rolamento do corredor Ayrton Senna e Carvalho Pinto, suas respectivas faixas de domínio e edificações, instalações e equipamentos nele contidos de acordo com os termos de concessão outorgados pelo Governo do Estado de São Paulo, com prazo de 30 anos.

A Ecovias Leste Paulista é responsável por uma das mais importantes ligações entre a região metropolitana de São Paulo, o Vale do Paraíba, o Porto de São Sebastião, as praias do litoral norte do estado de São Paulo e a estância turística de Campos de Jordão.

A Companhia conquistou pela primeira vez a certificação de Segurança Viária – ISO 39001 em julho de 2018 pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). A certificação atesta que a concessionária opera com excelência o Corredor Ayrton Senna/Carvalho Pinto, estabelecendo ações de segurança no trânsito, com o objetivo de reduzir o número de acidentes nas estradas, bem como o número de feridos e vítimas fatais. A concessão é umas das primeiras concessionárias do Brasil a receber esse tipo de certificação.

Destaques operacionais e financeiros

- O volume de tráfego atingiu 26.648 mil veículos equivalentes pagantes no 1T26 (-5,0%).
- A receita líquida atingiu R\$176,8 milhões no 1T26 (+1,4%). A receita líquida ajustada (excluindo a receita de construção) totalizou R\$139,4 milhões no 1T26 (+0,3%).
- O EBITDA ajustado² totalizou R\$102,2 milhões no 1T26 e a margem EBITDA ajustada², 73,3%.

Destaques (Em milhões de R\$)	1T26	1T25	Var.
Volume de tráfego ¹	26.648	28.061	(5,0)%
Tarifa Média (R\$)	5,54	5,24	5,8 %
Receita líquida	176,8	174,4	1,4 %
EBITDA Ajustado ²	102,2	102,2	0,0 %
Margem EBITDA Ajustada ²	73,3 %	73,5 %	-0,2 p.p.
Capex	42,5	39,5	7,5 %

¹ Em milhares de veículos equivalentes pagantes.
² Exclui receita e custo de construção e provisão para manutenção.

Comentário do Desempenho

Análise do resultado

Volume de tráfego

Volume de tráfego (veículos equivalentes pagantes x mil)	1T26	1T25	Var.
Leves	17.176	17.903	(4,1) %
Pesados	9.471	10.158	(6,8) %
Total	26.648	28.061	(5,0)%

Nota: Veículo equivalente é uma unidade básica de referência em estatísticas de cobrança de pedágio no mercado brasileiro. Veículos leves, tais como carros de passeio, correspondem a uma unidade de veículo equivalente. Veículos pesados, como caminhões, e ônibus são convertidos em veículos equivalentes por um multiplicador aplicado sobre o número de eixos do veículo, conforme estabelecido nos termos de cada contrato de concessão.

O volume de tráfego em veículos equivalentes pagantes foi de 26.648 mil no 1T26, redução de 5,0% em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior.

Veículos Leves – redução de 4,1% no 1T26, devido às condições climáticas desfavoráveis nos finais de semana e feriados e à conclusão das obras de ampliação e melhorias da rodovia alternativa entre São Paulo e Rio de Janeiro.

Veículos Pesados – redução de 6,8% no 1T26, devido à conclusão das obras de ampliação e melhorias da rodovia alternativa entre São Paulo e Rio de Janeiro.

Tarifa média

Tarifa média (Em R\$)	1T26	1T25	Var.
Ecovias Leste Paulista	5,54	5,24	5,8 %

A tarifa média por veículo equivalente pagante apresentou aumento de 5,8% no 1T26.

Em julho/25, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da Ecovias Leste Paulista com aumento de 5,32% referente à variação do IPCA.

Receita bruta

A receita bruta totalizou R\$190,0 milhões no 1T26, aumento de 1,3% em relação ao 1T25, devido ao reajuste das tarifas de pedágio e aumento da receita de construção.

Receita Bruta (Em milhões de R\$)	1T26	1T25	Var.
Receitas de Pedágio	147,7	147,0	0,4 %
Receitas Acessórias	4,9	5,1	(3,2) %
Receita de Construção	37,4	35,4	5,6 %
Total	190,0	187,6	1,3 %

Comentário do Desempenho

- ✓ **Receitas de Pedágio:** aumento de 0,4% no 1T26, devido ao reajuste das tarifas de pedágio.
- ✓ **Receitas Acessórias:** estável em relação ao 1T25.
- ✓ **Receita de Construção:** aumento de R\$2,0 milhões no 1T26, devido ao maior volume de obras contratuais no período.

Custos e despesas operacionais

Custos e Despesas Operacionais	1T26	1T25	Var.
(Em milhões de R\$)			
Pessoal	8,4	7,6	11,6 %
Conservação e manutenção	2,7	3,5	(22,1) %
Serviços de terceiros	17,6	18,7	(5,8) %
Seguros, poder concedente e locações	5,6	2,8	95,7 %
Outros	2,9	4,2	(31,0) %
Custos caixa	37,2	36,8	1,1 %
Depreciação e amortização	23,8	21,6	10,3 %
Provisão para manutenção	2,5	1,4	83,5 %
Custo de construção de obras	37,4	35,4	5,6 %
Total	100,9	95,2	6,0 %

Os custos e despesas operacionais totalizaram R\$100,9 milhões no 1T26 (+6,0%) devido, principalmente, ao aumento dos custos com Seguros, Poder Concedente e Locações, em função da alteração da outorga variável de 1,5% para 3,0% das receitas de pedágio e acessórias, de acordo com o TAM nº 03/2025, a partir de setembro/25, ao maior volume de obras contratuais no período (custo de construção de obras) e aumento da base de ativos (depreciação e amortização). **Desconsiderando o custo de construção, provisão para manutenção e depreciação e amortização, os custos caixa atingiram R\$37,2 milhões no 1T26, aumento de 1,1% em relação ao 1T25.**

EBITDA

O EBITDA ajustado³ totalizou R\$102,2 milhões no 1T26, com margem EBITDA ajustada de 73,3%.

Comentário do Desempenho

EBITDA (Em milhões de R\$)	1T26	1T25	Var.
Lucro líquido	24,3	21,9	11,0 %
Depreciação e amortização	23,8	21,6	10,3 %
Resultado Financeiro	43,1	48,8	(11,7) %
Imposto de renda e contribuição social	8,5	8,5	(0,2) %
EBITDA ¹	99,7	100,8	(1,1)%
Provisão para manutenção ²	2,5	1,4	83,5 %
EBITDA Ajustado ³	102,2	102,2	0,0 %
Margem EBITDA Ajustada ³	73,3 %	73,5 %	-0,2 p.p.

¹ Cálculo realizado de acordo com a Resolução CVM 156/2022.

² A provisão para manutenção é ajustada, pois se refere a estimativa de gastos futuros com manutenção periódica na rodovia.

³ Exclui receita e custo de construção e provisão de manutenção.

Resultado financeiro

O resultado financeiro líquido no 1T26 foi negativo em R\$43,1 milhões, redução de 11,7% em relação ao 1T25, impactado, principalmente, pela redução da variação monetária sobre debêntures e pelo aumento das receitas de aplicações financeiras.

Resultado Financeiro (Em milhões de R\$)	1T26	1T25	Var.
Juros sobre debêntures	(24,4)	(24,4)	(0,1) %
Variação monetária sobre debêntures	(19,6)	(24,8)	(21,1) %
Amortização de custos sobre debêntures	(1,8)	(1,9)	(4,4) %
Ajuste a valor presente sobre provisão para manutenção	(0,7)	(0,4)	77,3 %
Receitas de aplicações financeiras	4,0	3,2	25,0 %
Outros efeitos financeiros	(0,6)	(0,5)	6,1 %
Total	(43,1)	(48,8)	(11,7)%

Lucro líquido

O lucro líquido totalizou R\$24,3 milhões no 1T26, aumento de 11,0% em relação ao 1T25.

Endividamento

A Ecovias Leste Paulista encerrou março de 2026 com saldo distribuído entre caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e aplicações financeiras – conta reserva de curto prazo no valor de R\$91,7 milhões e a dívida bruta (composta por debêntures) de R\$1.222,0 milhões. A dívida líquida encerrou o trimestre em R\$1.130,4 milhões e o indicador Dívida Líquida/EBITDA Ajustado em 2,7x.

Para mais informações sobre o endividamento da Companhia, vide a Nota Explicativa nº 13 das Informações Trimestrais.

Comentário do Desempenho

Endividamento (Em milhões de R\$)	31/03/2026	31/12/2025	Var.
Curto prazo	63,2	77,5	(18,5)%
Debêntures	63,2	77,5	(18,5) %
Longo prazo	1.158,9	1.176,0	(1,5)%
Debêntures	1.158,9	1.176,0	(1,5) %
Dívida Bruta	1.222,0	1.253,5	(2,5)%
Caixa e equivalentes de caixa + Aplic. Financeiras + Aplic. Financeiras - Conta reserva	91,7	114,0	(19,6) %
Dívida Líquida	1.130,4	1.139,6	(0,8)%

Capex

O capex realizado totalizou R\$42,5 milhões no 1T26.

CAPEX (Em milhões de R\$)	Intangível/ Imobilizado	1T26 Custo de Manutenção	Total
Ecovias Leste Paulista	39,7	2,8	42,5

Notas Explicativas

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas ("Ecovias Leste Paulista" ou "Companhia"), é uma Sociedade de Propósito Específico, foi constituída em 27 de abril de 2009, e tem por objeto social realizar, sob regime de concessão, a exploração, mediante a percepção de pedágio e de receitas acessórias, nos termos e limites do Contrato de Concessão, do conjunto de pistas de rolamento do corredor Ayrton Senna/Carvalho Pinto, suas respectivas faixas de domínio e edificações, instalações e equipamentos nele contidos. O Contrato de Concessão, com a Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo – ARTESP, assinado em 17 de junho de 2009, possui prazo final em 21 de outubro de 2042. A sede da Companhia fica localizada na Rodovia Ayrton Senna, km 32, Pista Oeste, Bairro Rio Abaixo, no município de Itaquaquecetuba – SP. As ações da Companhia são de titularidade da Ecorodovias Concessões e Serviços S.A. ("ECS"), sendo a controladora final do Grupo EcoRodovias, do qual a Companhia faz parte, a M.g.M.b. Sorgente S.r.l., localizada na cidade de Tortona – Itália. As ações da Companhia não são negociadas em Bolsa de Valores, entretanto, a Companhia possui registro na categoria "B", na Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas e apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "*Interim Financial Reporting*", emitida pelo "*International Accounting Standards Board* - IASB" e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovadas pela CVM e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As ITRs devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (doravante denominadas de "Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025"), publicadas no dia 18 de março de 2026 no jornal Diário de Notícias (versão impressa e on-line) e disponibilizadas por meio dos seguintes websites: www.gov.br/cvm e www.ecorodovias.com.br/ri.

2.1 Aprovação das informações trimestrais

Em 06 de maio de 2026, foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia a emissão destas informações trimestrais.

Os conselheiros têm, na data de aprovação das informações trimestrais, expectativa razoável de que a Companhia possui recursos adequados para sua continuidade operacional no futuro próximo. Portanto, a Companhia aplicou a base contábil de continuidade operacional na elaboração das informações trimestrais.

3. NOVAS NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE NORMAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

A Administração da Companhia, avaliou as normas, alterações e interpretações existentes com a adoção inicial em 1º de janeiro de 2026, e concluiu que não tem impacto relevante sobre as informações financeiras da Companhia.

Notas Explicativas

4. RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativa de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. No período de três meses findos em 31 de março de 2026, não houve alterações nas estimativas e premissas que apresentassem um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis dos ativos e passivos para o exercício social corrente, em relação àquelas detalhadas nas demonstrações financeiras anuais.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31/03/2026	31/12/2025
Caixa e bancos	3.520	3.812
Equivalentes de caixa:		
Fundo de investimento (a)	35.070	9.548
Aplicações automáticas	6.796	6.350
	<u>45.386</u>	<u>19.710</u>

- (a) Em 31 de março de 2026 a carteira do Fundo de Investimento era composta por 27,96% aplicações em Certificado de Depósito Bancário e 72,04% aplicações em Cotas de Fundos. (Em 31 de dezembro de 2025 a carteira do Fundo de Investimento era composta por 19,2% aplicações em Certificado de Depósito Bancário e 80,8% aplicações em Cotas de Fundo).

As aplicações financeiras vinculadas a fundos de investimentos são remuneradas à taxa de 102,6% em 31 de março de 2026 (102,7% em 31 de dezembro de 2025) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e refletem as condições de mercado nas datas dos balanços patrimoniais.

O aumento na rubrica "caixa e equivalentes de caixa" deve-se principalmente a realocação de valores da rubrica "aplicações financeiras".

6. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	31/03/2026	31/12/2025
Cotas Fundo - BTG CDB I e Plus (a)	22.573	39.521
Cotas Fundo - BTG TESOIRO (a)	15.151	-
Cotas fundo - FIDC_ECO (b)	697	606
	<u>38.421</u>	<u>40.127</u>

- (a) Em 31 de março de 2026, os recursos referem-se às aplicações financeiras em Cotas de Fundo com gestão do Banco BTG Pactual S.A. (Fundo BTG CDB I, CDB Plus e BTGP Tesouro). Este fundo aplica os recursos em papéis de renda fixa e em outras instituições financeiras e possui a mesma estratégia da política de investimentos do grupo EcoRodovias. Os recursos são remunerados à taxa média ponderada de 102,6% do CDI (102,7% em 31 de dezembro de 2025), vinculado ao fundo de investimento. A referida aplicação possui liquidez diária.
- (b) Em 31 de março de 2026, os recursos referem-se às aplicações financeiras em Cotas de Fundo de Direitos Creditórios do Grupo Ecorodovias com gestão e administração do Banco BTG Pactual S.A. (Fundo FIDC_ECO), remunerados à taxa média ponderada de 102,6% do CDI (102,7% em 31 de dezembro de 2025), vinculados ao fundo de investimento.

No Fundo de Direitos Creditórios (FIDC_ECO), os recursos são utilizados para financiar nossos fornecedores através da antecipação de recebíveis. Nessa operação os fornecedores transferem o direito do recebimento dos títulos para o Fundo FIDC_ECO em troca do recebimento antecipado do título. O Fundo FIDC_ECO, por sua vez, passa a ser o credor da operação e o Grupo efetua a

Notas Explicativas

liquidação do título na mesma data originalmente acordada com seu fornecedor na conta do Fundo FIDC_ECO. Essa operação não altera prazos, preços e condições anteriormente estabelecidos com o fornecedor. Por não ter objetivo de financiar aquisições de serviços e mercadorias, através de instituições financeiras, esta operação está apresentada nas Demonstrações Financeiras, no passivo circulante, com a nomenclatura "Fornecedores - FIDC" logo abaixo da rubrica "Fornecedores". Em 31 de março de 2026, o valor antecipado em favor dos fornecedores era de R\$85.

A redução na rubrica "aplicações financeiras" deve-se principalmente a realocação de valores para a rubrica "caixa e equivalentes de caixa".

7. APLICAÇÕES FINANCEIRAS - CONTA RESERVA

	31/03/2026	31/12/2025
Fundo de investimento	7.868	51.573
Fundo de investimento - Conta Corrente reserva	-	2.568
	<u>7.868</u>	<u>54.141</u>

Em 31 março 2026, os Fundos de Investimentos eram remunerados à taxa média ponderada de 100,6% do CDI (98,4% em 31 de dezembro de 2025) e refletia as condições de mercado nas datas dos balanços. Embora as aplicações possuíssem liquidez imediata, foram classificadas como aplicações financeiras - conta reserva por estarem vinculadas ao processo de liquidação das Debêntures da Companhia como garantia de parte do pagamento de juros e principal.

A redução na rubrica "aplicações financeiras - conta reserva" deve-se principalmente ao pagamento de principal e juros das debêntures, conforme demonstrado na nota 13.

8. CLIENTES

A composição está assim representada:

	31/03/2026	31/12/2025
Pedágio eletrônico	37.719	39.594
Receitas acessórias	1.241	650
Outras contas a receber	1.806	872
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - PECLD	(433)	(279)
	<u>40.333</u>	<u>40.837</u>

O "aging list" das contas a receber está assim representado:

	31/03/2026	31/12/2025
A vencer	39.860	40.724
Vencidos:		
Até 30 dias	466	51
De 31 a 90 dias	65	66
De 90 a 120 dias	33	33
Acima de 120 dias	342	242
	<u>40.766</u>	<u>41.116</u>

Notas Explicativas

A movimentação das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa é conforme segue:

	31/03/2026	31/03/2025
Saldo no início do período	(279)	(186)
Valores recuperados	13	-
Constituição de PECLD	(167)	(29)
Saldo no fim do período	(433)	(215)

9. DEPÓSITOS JUDICIAIS

A natureza dos depósitos judiciais é:

	31/03/2026	31/12/2025
Natureza		
Cível	1.366	1.178
Tributário	404	399
Trabalhista	973	1.031
Desapropriações	29.101	29.101
Órgão Regulador	7.156	7.063
	39.000	38.772

Em 31 de março de 2026, não houve alterações significativas em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

10. IMOBILIZADO

	Hardwares	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Total
Taxa anual de depreciação - %	20,0	10,0	10,0	25,0	
Taxa média ponderada de depreciação - %	5,6	8,9	5,2	13,7	
CUSTO					
Saldos em 31/12/2025	83.543	11.072	3.096	1.617	99.328
Adições	1.424	-	92	370	1.886
Baixas	-	(62)	-	-	(62)
Transferências	497	(518)	21	-	-
Saldos em 31/03/2026	85.464	10.492	3.209	1.987	101.152
DEPRECIÇÃO					
Saldos em 31/12/2025	(71.443)	(4.694)	(2.070)	(1.200)	(79.407)
Adições	(1.181)	(234)	(41)	(62)	(1.518)
Saldos em 31/03/2026	(72.624)	(4.928)	(2.111)	(1.262)	(80.925)
RESIDUAL					
Em 31/03/2026	12.840	5.564	1.098	725	20.227
Em 31/12/2025	12.100	6.378	1.026	417	19.921

Em 31 de março de 2026 não havia bens do ativo imobilizado vinculadas como garantia de qualquer natureza.

Notas Explicativas

11. INTANGÍVEL

	Contratos de concessão (a)	Intangível em andamento (c)	Softwares de terceiros	Direito de uso - CPC06 (R2)	Total
Taxa anual de amortização - %	-	-	20,0	-	-
Taxa média ponderada de amortização - %	(b)	-	14,5	(d)	-
CUSTO					
Saldos em 31/12/2025	2.243.551	19.058	11.514	28.103	2.302.226
Adições	36.612	1.160	-	2.863	40.635
Baixa	-	(1)	-	-	(1)
Transferências	4.744	(4.819)	75	-	-
Saldos em 31/03/2026	2.284.907	15.398	11.589	30.966	2.342.860
AMORTIZAÇÃO					
Saldos em 31/12/2025	(567.730)	-	(8.530)	(27.872)	(604.132)
Adições	(20.469)	-	(420)	(1.426)	(22.315)
Saldos em 31/03/2026	(588.199)	-	(8.950)	(29.298)	(626.447)
RESIDUAL					
Saldos em 31/03/2026	1.696.708	15.398	2.639	1.668	1.716.413
Saldos em 31/12/2025	1.675.821	19.058	2.984	231	1.698.094

(a) Os itens referentes ao Contrato de Concessão compreendem basicamente a Infraestrutura Rodoviária. Em 31 de março 2026, as principais adições nesta rubrica referem-se a: reabilitação de pavimento e sinalização da Carvalho Pinto e infraestrutura das praças de pedágio.

(b) As taxas médias de amortização em 31 de março de 2026 foram de 3,61% a.a. (3,28% a.a. em 31 de março de 2025).

(c) Refere-se a obras e serviços em andamento nas rodovias, tais como recuperação e consultoria de apoio de ampliação às obras especiais, reabilitação de pavimentos, desapropriações e faixas adicionais.

(d) Amortização realizada conforme prazo do contrato de arrendamentos. As adições referem-se a novos contratos de locações de veículos e licenciamento de software.

Capitalização de juros

No período findo em 31 de março de 2026, foram capitalizados R\$328 (R\$144 em 31 de março de 2025) referentes a encargos financeiros de debêntures vinculados a intangível em andamento.

Notas Explicativas**12. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO****12.1 Tributos diferidos**

	Balanco patrimonial			Resultado	
	31/12/2025	Adições	Baixas	31/03/2026	31/03/2026
Provisão para perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	2.154	157	-	2.311	157
Provisão para manutenção	10.600	1.104	(966)	10.738	138
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - PECLD	31	50	-	81	50
Efeito Lei nº12.973/14 - extinção RTT	(14.899)	-	276	(14.623)	276
Juros capitalizados	(9.813)	(112)	111	(9.814)	(1)
Outros	-	-	-	-	-
IR e CS diferido - ativo/(passivo)	(11.927)	1.199	(579)	(11.307)	
Receita (despesas) de IR e CS diferido					620

A Companhia possui em 31 de março de 2026 R\$11.307 no passivo não circulante (R\$11.927 no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2025), e registrou crédito de R\$620 de Imposto de Renda e Contribuição Social no resultado do período.

12.2 Conciliação da (despesa) receita de imposto de renda e contribuição social

	31/03/2026	31/03/2025
Lucro do período antes do imposto de renda e da contribuição social	32.750	30.369
Alíquota fiscal vigente	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota combinada	(11.135)	(10.325)
Ajustes para cálculo da taxa efetiva:		
Gratificações/PPR diretores	(31)	(26)
Juros sobre capital próprio	2.476	2.119
Despesas indedutíveis	(2)	(2)
Incentivos fiscais (PAT)	124	131
Outros	91	(393)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(8.477)	(8.496)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(9.097)	(9.826)
Impostos diferidos	620	1.330
Taxa efetiva	25,9 %	28,0 %

Notas Explicativas

12.3 Provisão para imposto de renda e contribuição social

	31/03/2026	31/03/2025
Saldo no início do período provisão IR/CS	17.195	8.631
Despesa IR/CS DRE	9.097	9.826
Total de IR/CS pagos	(17.549)	(8.736)
Saldo no fim do período provisão IR/CS	8.743	9.721

13. DEBÊNTURES

A movimentação das debêntures está demonstrada a seguir:

	31/03/2026	31/03/2025
Saldo no início do período	1.253.534	1.233.528
Encargos financeiros (Nota 23)	45.732	51.081
Pagamento de principal	(24.780)	(19.116)
Pagamento de juros	(52.446)	(50.226)
Saldo no fim do período	1.222.040	1.215.267
Circulante	63.183	44.651
Não circulante	1.158.857	1.170.616

Os vencimentos das parcelas não circulantes têm a seguinte distribuição por ano:

	31/03/2026			31/12/2025		
	Parcela	Custo	Total	Parcela	Custo	Total
2027	37.588	(4.686)	32.902	74.021	(6.353)	67.668
2028	126.189	(5.499)	120.690	124.249	(5.499)	118.750
2029	120.820	(4.431)	116.389	118.962	(4.431)	114.531
2030	126.189	(3.414)	122.775	124.250	(3.414)	120.836
2031	128.875	(2.891)	125.984	126.893	(2.891)	124.002
Posteriores a 2031	645.176	(5.060)	640.117	635.259	(5.060)	630.200
	1.184.837	(25.981)	1.158.857	1.203.634	(27.648)	1.175.986

O contrato requer a manutenção de certos índices financeiros ("covenants"), que serão medidos ao longo do contrato, sendo que a primeira medição será realizada com base na Demonstração Financeira da Companhia, de 31 de dezembro de 2026.

Os *covenants* não financeiros preveem cláusulas de vencimento antecipado em razão de eventos não estritamente financeiros tais como, mas não se limitando a: (i) pedido ou decretação de falência ou recuperação judicial pela Emissora ou terceiros não elidido no prazo legal; (ii) questões relacionadas ao inadimplemento de obrigações não pecuniárias não curadas em prazo pré-definido; (iii) redução de capital ou transformação do tipo societário sem prévia autorização dos credores; (iv) fusão, cisão, incorporação ou incorporação de ações, salvo em casos de reorganização societária dentro do grupo econômico da Companhia; (v) transferência das obrigações do instrumento financeiro sem autorização prévia do credor; (vi) alienação de ativos em montante superior ao pré-estabelecido nos respectivos instrumentos de dívida; (vii)

Notas Explicativas

destinação dos recursos de forma diversa da estabelecida nos respectivos instrumentos de dívida.

14. PASSIVO DE ARRENDAMENTO

As obrigações financeiras são compostas como segue:

	31/03/2026	31/12/2025
Passivo de arrendamento:	11.778	10.323
Circulante	6.349	5.417
Não circulante	5.429	4.906

A movimentação das informações está demonstrada a seguir:

	31/03/2026	31/03/2025
Saldo no início do período	10.323	10.368
Adições (Nota 11.d)	2.863	-
Encargos financeiros (Nota 23)	254	257
Pagamento de principal	(1.408)	(1.091)
Pagamento de juros	(254)	(257)
Saldo no fim do período	11.778	9.277

Notas Explicativas
15. PARTES RELACIONADAS

Em 31 de março de 2026, os saldos relativos a operações com partes relacionadas estão apresentados a seguir:

Companhia	Natureza	Contrato				Montantes envolvidos						Outras Informações	
		Data início	Data final	Total	A realizar	Saldo ativo	Saldo passivo	Vencimento	Custo	Despesa	Intangível	Garantias	Posição contratual
EcoRodovias Concessões e Serviços S.A.	Controladora	12/12/2025	30/04/2027	60.912	45.684	-	4.764	Em até 45 dias	6.711	7.354	1.163	N/A	Devedor
Conc.Ecovias dos Imigrantes S.A.	Outras Partes Relacionadas	-	-	-	-	-	7	Em até 45 dias	-	-	-	N/A	Devedor
Conc.Rod.do Noroeste Paulista S.A.	Outras Partes Relacionadas	-	-	-	-	12	-	Em até 45 dias	-	-	-	N/A	Devedor
EcoRodovias Concessões e Serviços S.A.	Controladora	-	-	-	-	-	1	Em até 45 dias	-	-	-	N/A	Credor
Conc.Ecovias dos Imigrantes S.A.	Outras Partes Relacionadas	-	-	-	-	-	191	Em até 45 dias	-	-	-	N/A	Devedor
EcoRodovias Concessões e Serviços S.A.	Controladora	-	-	-	-	-	147	Em até 45 dias	-	-	-	N/A	Devedor
Total em 31 de março de 2026						12	5.110		6.711	7.354	1.163		
Total em 31 de dezembro de 2025						-	2.742						
Total em 31 de março de 2025									9.906	5.246	3.211		

Em 31 de março de 2026, não houve alterações significativas em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Em 31 de março de 2026, a Companhia não tinha concedido aval para nenhuma parte relacionada.

Notas Explicativas

Remuneração dos administradores

Em Assembleia Geral Ordinária, foi definida a remuneração global anual dos administradores da Companhia para o exercício de 2026 em R\$1.845 (R\$2.301 em 31 de dezembro de 2025) considerando os encargos sociais.

16. PROVISÃO PARA MANUTENÇÃO

	31/12/2025	Adição (custo)	Pagamento	Efeito financeiro	31/03/2026
Constituição da provisão para manutenção	231.133	3.258	-	-	234.391
Efeito do valor presente sobre constituição	(55.333)	(750)	-	-	(56.083)
Realização da manutenção	(194.728)	-	(2.842)	-	(197.570)
Ajuste a valor presente – realizações	50.382	-	-	738	51.120
	<u>31.454</u>	<u>2.508</u>	<u>(2.842)</u>	<u>738</u>	<u>31.858</u>
Circulante	10.949				11.117
Não circulante	20.505				20.741

17. PROVISÃO PARA CONSTRUÇÃO DE OBRAS

	31/12/2025	Pagamento	31/03/2026
Constituição da provisão para construção de obras	9.376	-	9.376
Efeito do valor presente sobre a constituição	(3.970)	-	(3.970)
Realização da construção	(6.927)	-	(6.927)
Ajuste a valor presente – realizações	3.966	-	3.966
Atualização monetária	3.771	-	3.771
	<u>6.216</u>	<u>-</u>	<u>6.216</u>
Não circulante	6.216		6.216

Notas Explicativas

18. OBRIGAÇÕES COM PODER CONCEDENTE

18.1 Outorga variável

A movimentação está demonstrada a seguir:

	31/03/2026	31/03/2025
Saldo no início do período	1.684	799
Custo (Nota 22)	4.578	2.282
Pagamento do principal	(4.729)	(2.332)
Saldo no final do período	1.533	749

18.2 Outros compromissos relativos a concessão

A Companhia estima o montante relacionado a seguir, em 31 de março de 2026, para cumprir com as obrigações de realizar investimentos, recuperações e manutenções até o final do Contrato de Concessão. Esses valores poderão ser alterados em razão de adequações contratuais e revisões periódicas das estimativas de custos no decorrer do período de concessão, sendo pelo menos anualmente verificados.

	Previsão até o fim da concessão
	31/03/2026
Natureza dos custos	
Melhorias na infraestrutura	41.423
Conservação especial (manutenção)	220.141
Equipamentos	291.008
Total	552.572

19. PROVISÃO PARA PERDAS CÍVEIS E TRABALHISTAS

19.1 Causas prováveis

	Cíveis	Trabalhistas	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2026	12.632	410	13.042
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	533	87	620
(-) Pagamentos/baixas	(351)	-	(351)
(+) Atualização monetária	325	23	348
Saldos em 31 de março de 2026	13.139	520	13.659

Em 31 de março de 2026, não houve alterações significativas em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Notas Explicativas

19.2 Causas possíveis

	31/03/2026	31/12/2025
Cíveis	76.125	74.782
Trabalhistas	5.570	4.917
Tributários	6.711	6.588
	<u>88.406</u>	<u>86.287</u>

Em 31 de março de 2026 de 2026, não houve alterações significativas em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

20.1 Capital social e reservas de lucro e capital

No período findo em 31 de março de 2026 a Companhia não apresentou movimentações de capital social e reservas de capital.

21. RECEITA LÍQUIDA

	31/03/2026	31/03/2025
Receita com arrecadação de pedágio:		
Pedágio em numerário	8.927	13.209
Pedágio por equipamento eletrônico	121.167	116.660
Vale-pedágio	17.518	17.115
Outras	46	49
	<u>147.658</u>	<u>147.033</u>
Receita de construção (a)	37.444	35.443
Receitas acessórias	4.944	5.106
Receita bruta	<u>190.046</u>	<u>187.582</u>
Deduções da receita bruta	(13.233)	(13.169)
Receita líquida	<u>176.813</u>	<u>174.413</u>
<u>Deduções</u>		
COFINS (3%)	(4.578)	(4.564)
PIS (0,65%)	(992)	(989)
ISS (2% a 5%)	(7.623)	(7.605)
Abatimentos	(40)	(11)
	<u>(13.233)</u>	<u>(13.169)</u>

(a) Sobre as receitas de construção não há incidência de impostos.

Notas Explicativas**22. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS - POR NATUREZA**

	31/03/2026	31/03/2025
Pessoal	8.429	7.555
Conservação e manutenção	2.720	3.493
Serviços de terceiros (a)	17.626	18.709
Seguros	501	466
Poder concedente (Nota 18)	4.578	2.282
Provisão para manutenção (Nota 16)	2.508	1.367
Custo de construção de obras	37.444	35.443
Depreciações e amortizações (Notas 10 e 11)	23.833	21.606
Locação de imóveis e máquinas	494	99
Outros custos e despesas operacionais	2.903	4.205
	<u>101.036</u>	<u>95.225</u>
Classificados como:		
Custo dos serviços prestados	90.669	87.657
Despesas gerais e administrativas	10.367	7.568
	<u>101.036</u>	<u>95.225</u>

(a) Os serviços de terceiros são basicamente compostos por serviços de ambulâncias, resgates e remoções, serviços de assessoria e consultoria, serviços de limpeza e outros.

23. RESULTADO FINANCEIRO

	31/03/2026	31/03/2025
Receitas financeiras:		
Receita de aplicações financeiras	4.001	3.201
Atualização monetária depósitos judiciais (Nota 9)	118	478
Outras receitas financeiras	96	24
	<u>4.215</u>	<u>3.703</u>
Despesas financeiras:		
Juros sobre debêntures (Nota 13)	(24.398)	(24.428)
Variação monetária sobre debêntures (Nota 13)	(19.554)	(24.790)
Amortização de custos das debêntures (Nota 13)	(1.780)	(1.863)
Ajuste a valor presente sobre provisão para manutenção (Nota 16)	(738)	(416)
Atualização monetária da provisão para contingências diversas (Nota 19)	(348)	(402)
PIS/COFINS sobre outras receitas financeiras	-	(172)
Juros sobre arrendamentos – CPC06 (R2) (Nota 14)	(254)	(257)
Juros Capitalizados	328	144
Outras	(498)	(339)
	<u>(47.242)</u>	<u>(52.523)</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>(43.027)</u>	<u>(48.820)</u>

Notas Explicativas

24. LUCRO POR AÇÃO

24.1 Lucro básico por ação

O lucro e a quantidade média ponderada de ações ordinárias usada no cálculo do lucro básico por ação são os seguintes:

	31/03/2026	31/03/2025
Lucro do período atribuível aos proprietários da Companhia e utilizado na apuração do lucro básico por ação	24.273	21.873
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para fins de cálculo do lucro básico por ação	287.665	287.665
Lucro básico por ação das operações continuadas	0,08438	0,07604

24.2 Lucro diluído por ação

A Companhia não possui dívida conversível em ações, dessa forma, não há diferença do Lucro Básico apresentado acima.

25. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Índices de endividamento

	31/03/2026	31/12/2025
Dívida (a)	1.233.818	1.263.857
Disponibilidade (b)	(53.254)	(73.851)
Dívida líquida	1.180.564	1.190.006
Patrimônio líquido (c)	566.521	549.530
Índice de endividamento líquido	2,08	2,17

(a) A dívida é definida como debêntures e passivo de arrendamento, circulantes e não circulantes, conforme detalhado nas Notas 13 e 14.

(b) A disponibilidade é definida como caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras – conta reserva, conforme detalhado na Nota 5 e 7.

(c) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas da Companhia, gerenciados como capital.

Notas Explicativas

Valor justo de ativos e passivos financeiros

Em 31 de março de 2026, não houve alterações significativas em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Os valores contábil e de mercado dos instrumentos financeiros da Companhia em 31 de março de 2026 são como segue:

Classificação - Custo amortizado	Saldo Contábil	Valor Justo
Ativos:		
Caixa e equivalentes de caixa (a)	45.386	45.386
Cientes (b)	40.333	40.333
Aplicações financeiras e aplicações financeiras - conta reserva (a)	46.289	46.289
Passivos:		
Fornecedores (b)	14.811	14.811
Fornecedores FIDC (b)	85	85
Debêntures (c)	1.222.040	1.073.787
Passivo de arrendamento (d)	11.778	13.047

(a) Os saldos de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, e aplicações financeiras - conta reserva aproximam-se do valor justo nas datas dos balanços.

(b) Os saldos das rubricas "Clientes", "Fornecedores" e "FIDC" possuem prazo de vencimento substancialmente em até 45 dias; portanto, aproximam-se do valor justo esperado pela Companhia.

(c) As debêntures estão registradas ao custo amortizado na data do balanço.

(d) Calculado excluindo-se o ajuste a valor presente das parcelas de arrendamento.

Gestão de riscos

a) Risco de crédito

Em 31 de março de 2026, a Companhia apresentava valores a receber da empresa CGMP - Centro de Gestão de Meios de Pagamento S.A. de R\$21.963 (R\$22.312 em 31 de dezembro de 2025), decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio, registrados na rubrica "Contas a receber". O fluxo de recebimento dos referidos valores ocorre entre 30 e 60 dias.

b) Risco de liquidez

O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações:

Modalidade	1 ano	2 anos	3 anos	4 anos em diante
Debêntures	164.045	203.815	225.298	1.568.828
Passivo de arredamento	7.279	3.955	1.813	-
	<u>171.324</u>	<u>207.770</u>	<u>227.111</u>	<u>1.568.828</u>

Notas ExplicativasAnálise de sensibilidade

Operação	Risco	Juros a incorrer		
		Cenário I provável	Cenário II 25%	Cenário III 50%
Juros de aplicações financeiras (a)	Alta do CDI	7.784	9.730	11.676
Juros sobre debêntures (b)	Alta do IPCA	(100.993)	(101.850)	(102.706)
Juros a incorrer, líquidos		<u>(93.209)</u>	<u>(92.120)</u>	<u>(91.030)</u>

Para fins de análise de sensibilidade de risco de taxa de juros, a Companhia adotou como critério demonstrar o efeito de juros a incorrer para os próximos 12 meses.

As taxas consideradas (projetadas para 12 meses) foram as seguintes:

Indicador	Cenário I provável	Cenário II 25%	Cenário III 50%
CDI (a)	12,90 %	16,13 %	19,35 %
IPCA (b)	3,96 %	4,94 %	5,93 %

Fonte: Relatório MB Associados – Março/2026

Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia.

26. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**26.1 Caixa e equivalentes de caixa**

A composição dos saldos de caixa e equivalentes de caixa incluídos nas demonstrações dos fluxos de caixa está demonstrada na Nota 5.

26.2 Informações suplementares

As informações de imposto de renda, contribuição social e dividendos pagos estão demonstradas na movimentação dos fluxos de caixa.

26.3 Transações que não envolvem caixa

Nos períodos findos em 31 de março de 2026, a Companhia realizou as atividades de investimento, abaixo destacadas, que não envolveram caixa. Portanto, essas transações não estão refletidas nas demonstrações dos fluxos de caixa:

Transação	31/03/2026	31/03/2025
Direito de uso – CPC06 (R2) - Adições	2.863	-

Notas Explicativas

27. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

A operação da Companhia consiste na exploração de concessão pública de rodovias, sendo este o único segmento de negócio e maneira em que as decisões e recursos são feitas.

A área de concessão da Companhia é dentro do território brasileiro, as receitas são provenientes de cobrança de tarifa de pedágio dos usuários das rodovias e de receitas acessórias relacionadas a exploração da rodovia e, portanto, nenhum cliente individualmente contribui de forma significativa para as receitas da Companhia.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Aos Administradores e Acionistas da
Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas
São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações financeiras intermediárias acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Valores correspondentes

Os valores correspondentes ao trimestre findo em 31 de março de 2025, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente revisados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 8 de maio de 2025, o qual não conteve nenhuma modificação. Os valores correspondentes à 31 de dezembro de 2025, apresentados para fins de comparação foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 17 de março de 2026, o qual não conteve nenhuma modificação.

São Paulo, 7 de maio de 2026

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU José Ricardo Faria Gomez
Auditores Independentes Ltda. Contador
CRC nº 2 SP 011609/O-8 CRC nº 1 SP 218398/O-1

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores nos termos do art. 27, §1º, incisos V e VI da Resolução CVM 80, de 29 de março de 2022

Para fins do art. 27, §1º, incisos V e VI da Resolução CVM 80, de 29 de março de 2022, os Diretores da Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas, abaixo indicados, declaram que:

Após exame das informações trimestrais da Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas relativas ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, bem como do relatório sem ressalvas da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda., a diretoria aprovou as informações trimestrais em observância às disposições dos Incisos V e VI da Resolução CVM 80/22, e declara que:

Reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório emitido pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda., e

Reviu, discutiu e concorda com as informações trimestrais relativas ao período de três meses findo em 31 de março de 2026.

Itaquaquecetuba - SP, 07 de maio de 2026.

Rui Juarez Klein
Diretor Presidente

Ronald Dennis Marangon
Diretor Superintendente e Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores nos termos do art. 27, §1º, incisos V e VI da Resolução CVM 80, de 29 de março de 2022

Para fins do art. 27, §1º, incisos V e VI da Resolução CVM 80, de 29 de março de 2022, os Diretores da Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas, abaixo indicados, declaram que:

Após exame das informações trimestrais da Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas relativas ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, bem como do relatório sem ressalvas da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda., a diretoria aprovou as informações trimestrais em observância às disposições dos Incisos V e VI da Resolução CVM 80/22, e declara que:

Reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório emitido pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda., e

Reviu, discutiu e concorda com as informações trimestrais relativas ao período de três meses findo em 31 de março de 2026.

Itaquaquecetuba - SP, 07 de maio de 2026.

Rui Juarez Klein
Diretor Presidente

Ronald Dennis Marangon
Diretor Superintendente e Diretor de Relações com Investidores